



**CURSO DE LICENCIATURA
EM FILOSOFIA**

**Boa Vista-RR
Abril/2006**

1. APRESENTAÇÃO

O educador transformador é um sujeito do conhecimento, face a face com outros sujeitos do conhecimento. Jamais pode ser um memorizador, mas alguém que constantemente refaz sua capacidade de conhecer no exercício que desta mesma capacidade fazem os educandos.

Paulo Freire

A Universidade Estadual de Roraima – UERR, no fito de preencher lacunas e demandas historicamente sentidas pela sociedade local, oferece o Curso de **Licenciatura em Filosofia** propugnando ampliar horizontes da formação intelectual, científica e cultural almejada, em especial, pelos docentes vinculados às atividades didático-pedagógicas que envolvem o ensino da Filosofia no Sistema de Educação Básica no Estado.

O referido projeto consta de um conjunto de diretrizes dirigido a orientar o processo de formação do professor em Filosofia, atendendo aos requisitos legais, teóricos e metodológicos necessários a uma concepção de formação que toma como base a docência, com o intuito de possibilitar o desenvolvimento de um perfil profissional constituído por sujeitos possuidores de sólidos conhecimentos pedagógicos e filosóficos, permitirão contribuir para a aprendizagem das novas gerações, despertando nestas o desejo e a vontade de aprender, de produzir conhecimentos, desenvolver habilidades e valores incidentes na busca de superação permanente dos problemas fundamentais vividos em suas experiências cotidianas e societárias, tomando como base à reflexão crítica da realidade e as diferentes formas de intervenção.

Ademais o projeto se insere como uma proposta flexível sujeita as mudanças em razão do dinamismo vivenciado na prática pedagógica. Orienta em teses defendidas por educadores em fóruns e debates nacionais e mundializados sobre formação de professores e o papel da Filosofia nesse contexto.

O Projeto é pensado com o intuito de elevar a educação no Estado de Roraima, sobretudo dando ênfase à realização do ensino, da pesquisa e da extensão como focos instigantes ao fomento e ao avanço na construção do conhecimento.

2. JUSTIFICATIVA

Em que pesem as discussões que julguem a crise da razão e a vitória do pragmatismo, a realidade brasileira, em especial a roraimense, vem apresentando a necessidade de fortalecimento da reflexão crítica sobre o/a homem/mulher, a sociedade, a educação, o conhecimento e a natureza. A resposta a essa necessidade encontra no âmbito da filosofia seu espaço privilegiado de realização. Desse ponto de vista, a filosofia coloca-se ao lado de outras formas de conhecimento como um saber imprescindível à formação das novas gerações quando se deseja que estas fundem suas vivências cotidianas e profissionais em sólidas proposições históricas, epistemológicas, éticas e científicas.

Considerando a importância da filosofia como área de conhecimento que contribui para impulsionar o processo formativo numa perspectiva crítica e humanizadora, constata-se na realidade local, no Ensino Superior, a ausência de cursos voltados para

atender essa exigência. De igual modo, ainda são insuficientes as Escolas de Educação Básica que atentaram para inserir em seus currículos essa disciplina, o que nos coloca o desafio de dinamizar esse processo.

Visando contribuir para a superação dessa realidade, a Universidade Estadual de Roraima oferecerá ao conjunto da sociedade o Curso de Licenciatura em Filosofia que habilitará profissionais para atuarem na Educação Básica, difundindo e construindo os saberes filosóficos em articulação com os saberes pedagógicos na perspectiva de poder avançar rumo à solidificação de uma educação pública de qualidade social que esteja comprometida com a humanização do homem/mulher e com a transformação da escola e da sociedade de modo a torná-la democrática e igualitária.

O Curso ora em projeção ampara-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, quando a mesma, contempla a Filosofia como conhecimento requerido para a formação da cidadania e nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo CNE/CES, nº 492/01 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia.

3. CONCEPÇÕES QUE FUNDAMENTAM O CURSO

3.1. Concepção de Formação

O Curso toma como base central da formação a docência, em seu sentido amplo, entendida como trabalho e processo pedagógico construído no conjunto das relações sociais e produtivas, em seu sentido restrito, como expressão multideterminada de procedimentos didático-pedagógicos intencionais¹.

A docência, nesse sentido, se constitui como prática mediada pelos conhecimentos filosóficos e pedagógicos e de outras áreas do conhecimento humano enquanto processos que se relacionam entre si, possibilitando a constituição de um perfil de educador sujeito de sua prática pedagógica, que seja capaz de gerir sua atividade educativa em uma perspectiva de totalidade, crítica e transformadora, enraizada no contexto histórico-social respondendo aos desafios postos pela realidade local, nacional e internacional.

Segundo Santiago; Aires (S.D, p. 05)

(...) a esse profissional é dada condição de conhecedor da cultura escolar, de forma a criar situações em que o conhecimento seja continuamente produzido e refletido, criticado e recriado. Sendo assim, é importante que no contínuo processo de formação do professor ele possa apropriar-se de referenciais teórico-práticos e de competências que o possibilite reconhecer-se como intelectual engajado, socialmente construído e sujeito ativo na produção de sua prática.

¹ ANFOPE/2002.

Pela docência a formação se dirige para a construção de identidade pessoal e profissional, num movimento contínuo de busca pessoal e coletiva visando fortalecer uma cultura docente investigativa de estudo crítico do contexto socioeducativo e de análise reflexiva da própria prática.

3.2. Concepção de conhecimento filosófico e pedagógico

A reflexão filosófica é entendida, nesse contexto, como reflexão crítica, radical e de conjunto sobre a realidade, numa perspectiva dialética. Nesse sentido, a filosofia se efetiva como instrumento de superação da consciência ingênua que estabelece com a realidade uma relação pragmática imediata, limitando-se ao saber fazer, não se preocupando em compreender os fatos e fenômenos em suas origens e contextos, tendo como decorrência dessa forma de relacionar com o mundo o aprofundamento da alienação e das formas de exploração e opressão que nele estão postas.

Pelo conhecimento filosófico espera-se colocar os futuros educadores em contato com os sistemas filosóficos e em processos permanentes de indagação, reflexão e busca de respostas sobre questões relacionadas ao/a homem/mulher, ao mundo, a natureza, ao conhecimento e a cultura de modo a possibilitar-lhes a construção de conhecimentos que dirija uma ação comprometida com sua humanização, no sentido de articulação entre saberes universais e as diferentes cosmovisões existentes na realidade cultural em nosso Estado.

Pelos conhecimentos pedagógicos, espera-se formar um/a professor/professora que dirija sua prática pedagógica buscando a interação entre escola e contexto social, que permitam-lhe compreender as bases constitutivas do processo educacional como um todo, bem como gerir o processo de ensino-aprendizagem, no sentido da garantia de uma aprendizagem crítica, criativa e independente dos alunos da Educação Básica.

Afirma-se também a necessidade de uma formação que tome a pesquisa como elemento constitutivo desse processo permitindo ao docente inserir-se como sujeito ativo na produção do conhecimento educacional e intervenção na prática pedagógica.

4. PRINCÍPIOS DA FORMAÇÃO

- Sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, políticos, sociais e culturais bem como domínio dos conteúdos educacionais específicos a serem ensinados criando condições para o exercício da análise crítica da sociedade roraimense e brasileira em suas relações com a realidade educacional;
- Unidade entre teoria/prática que implica assumir uma postura em relação à questão do conhecimento como processo de construção e reconstrução permanente pela interação ativa entre sujeito e objeto; ênfase no desenvolvimento de metodologias para o ensino dos conteúdos de filosofia

que os tornem significativos; ênfase da pesquisa como meio de produção de conhecimento e intervenção na prática social;

- Vivenciar formas de gestão democrática, no sentido de apreender o significado social das relações de poder que se produzem no cotidiano da escola, nas relações entre os profissionais entre os alunos;
- Compromisso social e ético do profissional, estimulando relações solidárias e trabalho coletivo, bem como de respeito às diferenças culturais existentes;
- Trabalho coletivo e interdisciplinar entre alunos e entre professores como eixo norteador da atividade docente na universidade;
- Articulação permanente de um diálogo entre o *locus* da formação inicial e o mundo do trabalho.

5. PERFIL PROFISSIONAL

O perfil profissional a ser alcançado no Curso de Licenciatura em Filosofia é de uma consistente formação em história da filosofia e de domínio das categorias do pensamento filosófico, que capacite o/a licenciado/a a compreender, analisar e se posicionar diante dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos, assim como analisar e refletir criticamente acerca da realidade social em que se insere, rumo a sólida formação pedagógica que permita compreender as bases constitutivas do processo educacional na acepção que garanta o exercício de uma prática competente e comprometida socialmente com a aprendizagem dos alunos.

O licenciado, nesse sentido, deverá ser capaz de enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de educar os jovens para a reflexão filosófica considerando o contexto econômico e social presente na atualidade.

- Ser capaz de atuar nas diversas áreas de educação formal e não-formal, tendo a docência como base de sua identidade profissional;
- Ter compreensão ampla do fenômeno educativo e da prática educativa que se dão em diferentes âmbitos e modalidades;
- Ser crítico, criativo, ético e tecnicamente capaz de contribuir para a transformação social;
- Compreender como se processo a construção do conhecimento no indivíduo;
- Ser capaz de contribuir com o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico de modo a consolidar o trabalho coletivo e democrático;
- Ser capaz de estabelecer um diálogo entre sua área e as demais áreas do conhecimento, relacionando o conhecimento científico, filosófico e outros e a realidade social;

- Ser capaz de articular ensino-pesquisa-extensão na produção do conhecimento e de novas práticas pedagógicas;
- Ser capaz de estabelecer um diálogo permanente com os movimentos sociais e práticas educativas decorrentes de experiências e vivências dos diferentes grupos culturais presentes na sociedade.

6. OBJETIVOS

6.1. OBJETIVO GERAL

O Curso de Licenciatura em Filosofia visa formar profissionais para atuarem na Educação Básica difundindo e construindo os saberes filosóficos em articulação com os saberes pedagógicos na perspectiva de uma prática pedagógica crítica e totalizadora que tenha a pesquisa como eixo mediador.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar educadores com sólidos conhecimentos filosóficos e pedagógicos de modo a suscitar o exercício da reflexão crítica sobre os fenômenos que são objetos de estudo e uma prática pedagógica num processo de interação entre escola e contexto social assegurando um processo de ensino-aprendizagem, criativo e autônomo;
- Assegurar uma formação fundada nos princípios da relação entre teoria/prática de modo a garantir um percurso profissional que seja capaz de dar conta de identificar os problemas vivenciados em sala de aula e em outros espaços de atuação do educador, com vistas à construção de projetos de intervenções;
- Propor atividades formativas que permitam consolidar a concepção e a prática da inter-relação entre as diferentes áreas do conhecimento filosófico considerando os saberes universais, regional e local;
- Organizar momentos de estudos de diversos textos da tradição filosófica como referenciais que visam potencializar o encontro do acadêmico com a diversidade literária produzida, envolvendo os textos clássicos, modernos e contemporâneos;
- Possibilitar momentos significativos de práticas pedagógicas através do estágio supervisionado;

- Elaborar, sistematizar e apresentar conhecimentos e informações que são objetos de reflexão durante a formação acadêmica;
- Incentivar a participação em atividades acadêmico-científico-culturais que visem o fortalecimento da formação e sua inserção no contexto histórico-social;
- Organizar momentos de interação social mediante a convivência institucional entre educadores e educando que conduzam à formação de convicção, sentimentos e valores fundamentais para a existência da humanidade.

7. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E VALORES NECESSÁRIOS AO LICENCIADO

- Concepção de filosofia como reflexão crítica radical e de totalidade sobre a realidade e como saber interativo capaz de promover o diálogo reflexivo com as demais áreas do conhecimento humano;
- Domínio de conhecimentos sobre a História da Filosofia e sobre os sistemas filosóficos de forma contextualizada;
- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania, considerando a dimensão ética e política na educação;
- Compreensão crítica da relação sociedade, educação e escola;
- Problematização da realidade e desenvolvimento de projetos individuais e coletivos de estudo e trabalho, bem como se empenhar em compartilhar os resultados obtidos e a produção pedagógica, formulando propostas visando à superação das questões investigadas;
- Domínio dos processos teórico-metodológicos da pesquisa em educação, desenvolvendo habilidades para analisar, sintetizar, conceituar, definir, argumentar, contextualizar e posicionar-se diante das questões que são objetos de estudo;
- Análise, interpretação e redação de textos filosóficos;
- Mediação entre as experiências dos alunos, o saber sistematizado e as realidades sociais;
- Produção de conhecimento, incentivando a autonomia intelectual dos alunos;
- Compreensão do planejamento e da avaliação como processos contínuos necessários ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Utilização das tecnologias em processos de pesquisa e ensino-aprendizagem.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

8.1. Núcleo de Disciplinas Comuns a todos os Cursos da UERR

O Núcleo Comum compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é propiciar uma formação humanística, política e técnica que permita ao acadêmico dirigir de modo intencional em suas relações com os aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico, numa perspectiva dialética. Estrutura-se das seguintes disciplinas: Metodologia Científica, Humanidades I e Humanidades II, Comunicação e Expressão Oral e Escrita I e Comunicação e Expressão Oral e Escrita II e Fundamentos de Informática.

8.2. Núcleo das Disciplinas Pedagógicas Comuns às Licenciaturas

As disciplinas pedagógicas compõem um Núcleo Comum objetivando oferecer a formação necessária à prática da docência imprescindível ao amplo exercício da atividade pedagógica, em seus aspectos cognitivos e da relação ensino-aprendizagem. Estrutura-se das seguintes disciplinas: Fundamentos da Educação I e Fundamentos da Educação II, e Didática Geral.

8.3. Núcleo de Disciplinas Específicas ao Curso de Licenciatura em Filosofia da UERR

As disciplinas que tratam dos percursos históricos do processo de produção do conhecimento filosófico têm como objetivo proporcionar uma ampla experiência do saber filosófico visando capacitar o licenciado para compreender e analisar os problemas, sistemas, métodos e soluções que foram tomados, utilizados e apresentados pelos diferentes autores no decorrer do desenvolvimento histórico. Nesse sentido, compõe-se das seguintes disciplinas: História da Filosofia I (filosofia antiga); História da Filosofia II e III (filosofia medieval); História da Filosofia IV e V (filosofia renascentista; filosofia moderna); História da Filosofia VI e VII (filosofia contemporânea); Fundamentos da Antropologia; Lógica; Filosofia da Linguagem; Introdução à Dialética; Teoria do Conhecimento; Filosofia Política; Ética; Estética Geral; Filosofia da Religião; História da Filosofia no Brasil e na América Latina; Fenomenologia e Hermenêutica; Mitos e Cosmologias Ameríndios; Evolução do Pensamento Filosófico e Científico; Análise e Produção de Textos em Filosofia.

8.4. Prática de Ensino

A Prática de Ensino "I" comportará procedimentos de ensino prático e teórico sob o título de Metodologia da Prática e da Pesquisa em Filosofia, com carga horária

estabelecida em 100 (cem) horas. Deverá abordar questões intrínsecas à metodologia e à prática de pesquisa em Filosofia. Oferecerá aos discentes a instrumentação prático-teórica requerida ao processo de pesquisa e socialização dos conhecimentos filosóficos a partir de atividades teóricas e práticas presumidas pela docência, através de meios e exame de materiais didático-pedagógicos específicos.

As Práticas de Ensino II, III e IV compreendem atividades nominadas por Oficina de Ensino em Filosofia, com carga horária definida em 300 (trezentas) horas, previstas para execução nos três períodos consecutivos do Curso, a partir do quarto (quarto) período (semestre).

A Oficina de Ensino em Filosofia I encerrará concepções que envolvem a formação do docente; a pesquisa como componente do desenvolvimento profissional do professor de Filosofia. Analisará as concepções epistemológicas que fundamentam o processo de produção do conhecimento envolvendo as diferentes abordagens do processo docente-educativo e suas implicações na prática pedagógica do professor de filosofia.

A Oficina de Ensino em Filosofia II ocupará-se do processo que compreende ações de planejamento e organização do trabalho pedagógico, em seus diferentes níveis, com ênfase no planejamento de ações envolvendo o processo de ensino-aprendizagem, considerando-se diferentes metodologias para o ensino da Filosofia. Oferecerá orientações e sugestões temáticas e de procedimentos preliminares requeridos à realização de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), com realce na formulação de problemas emersos da análise de realidades investigadas, elaboração de objetivos, justificativas, delimitação do tema do projeto e aplicação de instrumentos de diagnósticos.

A Oficina de Ensino em Filosofia III deverá envolver conteúdos e ações, os quais deverão auxiliar pedagógica e tecnicamente o discente na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como deverá oferecer ao aluno oportunidade de consolidação do referencial teórico apresentado, associando-se este exercício aos conhecimentos e pressupostos inerentes às correntes do pensamento filosófico e suas relações com os conteúdos pedagógicos adquiridos. Destaca-se que o conjunto das atividades da Prática de Ensino deverá ocupar-se de espaços formais e não-formais que contemplem a exequibilidade da proposta.

8.5. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, com carga horária de 400 horas atende aos princípios educacionais para a formação de professores dos cursos de licenciatura oferecidos pela UERR, estando, portanto, fundamentado nas Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores em Nível Superior. É o momento de práxis em seus vários contextos onde é oferecida ao discente a oportunidade de relacionar distintos conteúdos, experiência, técnicas e, mormente, onde deverá expor-se ao exame de suas interações no contexto didático-pedagógico dos conhecimentos filosóficos na construção da abordagem e do sentido do saber.

O desenvolvimento do estágio visa proporcionar a construção e reconstrução crítica da prática profissional, mediante a articulação com a Prática de Ensino pelo exercício da pesquisa que potencializa a produção de conhecimentos servindo de base e fundamento à análise e reflexão do fazer profissional nos espaços de atuação do acadêmico deixando claro que a construção dessa prática profissional deve se constituir em um ato político-social inserida em um contexto abrangente.

Os princípios básicos deste componente curricular não poderão ser outros senão aqueles apresentados neste projeto: articulação teoria-prática, a pesquisa como elemento essencial da formação, a transposição da relação entre os saberes pedagógicos e filosóficos adquiridos com ênfase no desenvolvimento de metodologias interativas entre sujeito e objeto.

A esses princípios associa-se a necessidade de desenvolvimento de uma prática pedagógica guiada por uma concepção democrática, exigindo uma postura ética do profissional, baseada em relações solidárias e de trabalho coletivo, bem como de respeito à diversidade cultural manifesta.

Ao final do estágio o acadêmico deverá apresentar um relatório conclusivo de suas atividades no período.

O Estágio Supervisionado se desenvolverá a partir do quarto semestre, estendendo-se até o sexto. Envolverá as seguintes atividades: Estágio Supervisionado "I", estudo dos campos de atuação do professor de Filosofia em espaços formais e não-formais dos diferentes sistemas de ensino da Educação Básica; identificação e análise de problemas emergentes intrínsecos à prática docente. Apreensão dos espaços educativos na perspectiva formal e não-formal, caracterizando seu contexto; levantamento de problemas e possíveis formas de intervenção. Estágio Supervisionado "II", estudo sobre Projetos Político-pedagógicos nos contextos educativos; análise de programas de Filosofia em escolas-campo; identificação de problemas e elaboração de propostas de intervenção. Estágio Supervisionado "III" o ensino de Filosofia: perspectivas e desafios; atividades de planejamento e realização de regência em sala de aula; levantamento de problemas e propostas de intervenção. Elaboração e apresentação de Relatório de Estágio Supervisionado.

8.6. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC será uma Monografia pensada para ser progressivamente organizada e produzida, caracterizada pela aproximação e diálogo envolvendo o aluno e o professor durante três momentos distintos, quais sejam, no V e no VI semestres, ocorrendo que durante o VII semestre haverá uma indicação obrigatória de 72 (setenta e duas) horas especialmente destinadas à feitura do TCC.

Adequa-se este processo a uma perspectiva integradora na dinâmica da formação do licenciado, que visa relacionar formação teórico-prática, pesquisa e produção de conhecimento. Nesse sentido, o TCC integra-se e vincula-se ao conjunto de disciplinas trabalhadas ao longo do curso, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, desenvolvendo-se um movimento dialético permanente de trocas entre a revisão teórica, o diagnóstico em confronto com a prática na análise do trabalho profissional, sem fragmentá-la da prática social.

Espera-se que o trabalho acadêmico seja de relevância e de contribuição para o campo científico, educacional e profissional, respeitando as normas científicas e Institucionais da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e orientações da UERR.

8.7. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Agrupam atividades de caráter acadêmico-científico e culturais, extracurriculares que deverão ser realizadas pelos acadêmicos durante o período da graduação. Ocorrerão

obedecendo a uma divisão proporcional entre ensino, pesquisa e extensão. O conjunto desses eventos propiciará a vivência e a participação do aluno em situações que efetivamente contribuam para o seu desenvolvimento intelectual e profissional. Nessas atividades incluem-se: seminários, apresentação e exposição de trabalhos, participação em eventos científicos, ações de caráter científico-cultural, produção individual e coletiva, monitoria, relatórios de pesquisas, dentre outros.

As Atividades Práticas Complementares de Graduação encerram um total de 200 horas e integralizam a estrutura curricular. O quantitativo para hora-atividade estabelecido propõe: Monitoria, 40h; Participação em Eventos, 80h (seminários, encontros, colóquios, simpósios, congressos, jornadas); Pesquisa, 40h (Bolsista CNPq, CAPES, UERR, Desempenho Acadêmico, Participação em projeto de pesquisa); Participação em projetos de Extensão, 80h (incluídos grupos de estudo); Participação em projetos de ensino, 20h; Apresentação de trabalhos, oficinas, comunicações; Publicação de artigos de Filosofia em periódicos e revistas, 20h; Apresentação de seminários (relacionados ao TCC e sobre o projeto de pesquisa), 40h.

9. AVALIAÇÃO

A concepção de avaliação de aprendizagem que se assume nesse projeto é numa perspectiva de avaliação-diagnóstica, formativa e somativa estando presente em todo o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Pela avaliação-diagnóstica procura-se identificar os saberes prévios dos acadêmicos para, a partir deles, organizar as atividades pedagógicas e de pesquisa tendo em vista garantir os avanços requeridos em termos de aquisição de conceitos, formação de habilidades e valores.

Pela avaliação formativa se retroalimenta de forma permanente tanto o ensino como a aprendizagem. Nessa perspectiva a avaliação formativa se consubstancia pela análise permanente do processo de aprendizagem visando identificar as necessidades apresentadas pelos educandos no sentido de avançar ou mesmo de retomar saberes e experiências de modo a garantir o desenvolvimento máximo de suas capacidades cognitivas como elemento de efetivação do sucesso acadêmico.

Igualmente se utiliza a avaliação formativa para identificar a necessidade ou não de melhorar a prática pedagógica. Pela avaliação somativa se quantifica a aprendizagem dos acadêmicos, no sentido de indicar numericamente as condições da aprendizagem.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deverá seguir normas da instituição e estar associada à avaliação institucional da Universidade Estadual de Roraima, pela qual se procurará manter as condições institucionais necessárias ao desenvolvimento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão de modo a cumprir os requisitos fundamentais para o desenvolvimento de uma Universidade de Excelência.

10. MATRIZ DAS DISCIPLINAS DO CURSO

Semestre	Disciplinas	Carga Horária
1º	Fundamentos de Informática	72h
	Humanidades I	72h
	Comunicação Oral e Escrita I	72h
	História da Filosofia I	72h
	Fundamentos da Antropologia	72h
2º	Metodologia Científica	72h
	Humanidades II	72h
	Comunicação Oral e Escrita II	72h
	História da Filosofia II	72h
	Lógica	72h
3º	Fundamentos da Educação I	72h
	Didática Geral	72h
	Filosofia da Linguagem	72h
	História da Filosofia III	72h
	Introdução à Dialética	72h
4º	Fundamentos da Educação II	72h
	Teoria do Conhecimento	72h
	Filosofia Política	72h
	História da Filosofia IV	72h
	Prática Profissional I	100h
	Estágio Supervisionado I	100h
5º	Ética Geral	72h
	Estética	72h
	Filosofia da Religião	72h
	História da Filosofia V	72h
	Prática Profissional II	100h
	Estágio Supervisionado II	100h
6º	Disciplinas Eletivas	72h
	História da Filosofia no Brasil e na América Latina	72h
	Fenomenologia e Hermenêutica	72h
	História da Filosofia VI	72h
	Prática Profissional III	100h
	Estágio Supervisionado III	100h
7º	Disciplinas Eletivas	72h
	Mitos e Cosmologias Ameríndios	72h
	Evolução do Pensamento Filosófico e Científico	72h
	História da Filosofia VII	72h
	Análise e Produção de Textos em Filosofia	72h
	Atividades Acadêmico-científicas e culturais	200h
	Estágio Supervisionado IV	100h
Atividades acadêmicas-científicas-culturais		200
Total		3.2004

11. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 72h.

EMENTA: Estudo das formas de produção e comunicação do conhecimento científico. Características, finalidades, meios e normas da produção científica; fundamentos de epistemologia e sua relação com os saberes humanos; elementos da pesquisa qualitativa e quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2004.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. 32. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

HUMANIDADES I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo da inter-relação de conhecimentos produzidos ao longo da experiência humana em suas diferentes escolas. A filosofia das ciências e do conhecimento. Métodos de produção do saber técnico-científico. O arcabouço da cultura humanística imprescindível ao desenvolvimento das capacidades de expressão, compreensão, crítica e síntese, fundamentais em qualquer carreira profissional, e da clareza do mundo.

BIBLIOGRAFIA

BERLIN, Isaiha. **Estudos sobre a humanidade**: uma antologia de ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes**: a existência humana no mundo. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiadamente humano**: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA I

CARGA HORÁRIA: 72 h.

EMENTA: Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa:** Noções básicas para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA VAL, Maria G. **Redação e textualidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Cortez, 1999

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** (trad.) Cláudia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA I

CARGA HORÁRIA: 72 h.

EMENTA: Análise de questões fundamentais da Filosofia Antiga, a partir de textos clássicos pertinentes ao período.

BIBLIOGRÁFIA

ANAXIMANDRO, PARMÊNIDES & HERÁCLITO. **Os Pensadores Originários.** 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômico.** São Paulo: Abril, 1973.

BASSO, Maximimo. **A atividade filosófica.** Os Pensadores Originários. O pensamento grego a partir de Sócrates. Brasília: Universa, 1997.

OS PRÉ-SOCRÁTICOS. **Fragmentos, Doxografia e Comentários** (Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 1986.

PLATÃO. **A República.** São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Col. Os Pensadores)

FUNDAMENTOS DE ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72h.

EMENTA: Antropologia como campo de estudo. Pensamento antropológico. Teorias, métodos e práticas. Antropologia no Brasil. Cultura e diversidade cultural

BIBLIOGRAFIA

BEATTIE, J. **Introdução à antropologia social**. São Paulo: Nacional, 1980.

EVANS-PRITCHARD. E.E. **Antropologia Social**. Lisboa: Ed. 70, 1978.

DA MATTA, Roberto. **Revitalizando: uma introdução à Antropologia Social**. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1989.

LAPLATINE, François. **Aprender Antropologia**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ZALUAR, Alba. **Desvendando máscaras sociais Antropologia**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

2º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A importância das novas tecnologias na formação do profissional. Noções básicas de informática e apresentação de *softwares* aplicativos na produção de conhecimento. Consulta à base de redes de informação. Introdução aos componentes de *Hardware*. *Bit, byte, bios*, sistemas operacionais (DOS, Windows 95 e NT, OS/2, UNIX, LINUX). Sistemas aplicativos: Editor de textos, planilhas eletrônicas, banco de dados e estatística. comércio eletrônico. Informática e sociedade: Necessidades e perspectivas. Aulas Práticas – *Windows; word; excel; power point, e-mail*. Utilização de *sites* de busca para pesquisa, criação de *e-mail*, configurar provedores de acesso grátis.

BIBLIOGRAFIA

BEAL, A. **Gestão estratégia da informação**. São Paulo: Atlas 2004.

FERNANDO C. V. **Informática, conceitos básicos**, 2. ed., RJ, Campus, 1997.

MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

NORTON, P. **Introdução à informática: um enfoque gerencial**, Editora Makron Books do Brasil, 1997

WHITE, R. **Como funciona o computador III**, Quark Editora, 1997.

HUMANIDADES II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Compreensão do ato de filosofar como princípio inovador e sistematizador do pensamento e entendimento da ética como projeto de construção da dignidade humana,

estabelecendo articulação entre conhecimentos para aperfeiçoar o ideário de vida e a prática cotidiana. Desenvolvimento do pensamento crítico, da arte de viver (ética) e do pensar (filosofia) no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Marco, GUERRA, Andréia, REIS, José Cláudio. **Breve história da ciência moderna: convergência de saberes**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (vol. 3).

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1998.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 5 ed. São Paulo, Perspectiva, [1962]1998. (Col. estudos).

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina/Meridional, 2005.

VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintático e semântico. Estudo das características qualitativas. Análise de textos produzidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português**. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore . **A inter-ação pela linguagem**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Língua Portuguesa)

_____ e TRAVIGLIA, I . **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1999.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: Edusc, 2002.

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto: Um caminho rumo à prática da redação**. EDUA, Manaus, 2004.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA – II

EMENTA: A partir de estudos e análises da história do pensamento filosófico medieval. Principais problemas filosóficos (*fé versus razão*). Patrística.

BIBLIOGRAFIA

AVICENA e AVERÕES. **Os pensadores árabes:.** São Paulo: Abril Cultural. 1986. (Col. Os pensadores)

BASSO, Maximimo. **A atividade filosófica. Em alguns pensadores medievais**. Brasília: Universa, 1997.

BOEHNER, Philotheus; GILSON, Etienne. **História da Filosofia Cristã**. Desde as Origens até Nicolau de Cusa. Petrópolis: Vozes, 1991.

GILSON, Etienne. **A Filosofia na Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

TOMÁS DE AQUINO. **O ente e a essência**. Questões discutidas sobre a verdade. Súmula contra os gentios (Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 1996.

LÓGICA

CARGA HORÁRIA: 72 h.

EMENTA: O curso tem por objetivo examinar as noções da Lógica: dedutiva, simbólica, dialética e suas implicações no domínio da construção do discurso, considerando-se funções proposicionais, quantificação, função de verdade, verdade lógica, modelo, linguagem formal e método axiomático.

BIBLIOGRAFIA

ABERLARDO, Pedro. **Lógica para principiante**. A História das minhas Calamidades. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

COPI, I. M. **Introdução à Lógica**. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

KONDER, Leandro. **O que é Dialética**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

KOPNIN, P. V. **Fundamentos lógicos da ciência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

PINTO, P. R. M. **Introdução à Lógica Simbólica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

3º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I

EMENTA: Estudo da Educação como fenômeno considerando condicionantes histórico-sociológicos. Influência dos fatos e movimentos sociais na formação do pensamento pedagógico brasileiro a partir da interpretação de teorias (Rousseau, Pestalozzi, Herberth, Dewey, Max Weber, Durkeime, Gramsci).

BIBLIOGRAFIA

CURY, Carlos R. Jamil. **Educação e contradição**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

HILSDORF, M^a Lúcia Spedo. **História da educação Brasileira: Leituras**. São Paulo: Pioneira, 2003.

IMBERNÓN F. (org.). **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

KLIKSBERG, Bernardo. **Falácias e mitos do desenvolvimento social**. 2ª ed. São Paulo: Cortez. Brasília. DF: UNESCO, 2003.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 20ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

DIDÁTICA GERAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A Didática: pressupostos filosóficos e históricos e suas manifestações na prática pedagógica. Dimensionamento dos conceitos de Educação e Ensino, das condições e das perspectivas de desenvolvimento do indivíduo no seu contexto sócio-político e cultural. A relação professor aluno mediada pelo currículo. Levantamento e análise dos problemas de ensino, apresentação de propostas para a solução de problemas.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M.R. (org) **Alternativas do ensino de didática e currículo**. Campinas: Papirus, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, S. G. (org). **De professores, pesquisa e didática**. Campinas-SP: Papirus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Repensando a Didática**. 21. ed. ver. e atual. Campinas: Papirus, 2004.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Constituição Ontológica do Discurso e a Teoria do Significado. Condições e Possibilidades da Linguagem. Linguagem e Ideologia

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Vera C. **Filosofia da linguagem**. Antônio Rezende (org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

BUZZI, Arcângelo R **Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem**. 30 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

STEGMULLER, W. **A filosofia contemporânea**. São Paulo: EPU, 1997. v.2 .

TUGENDHAT, Ernest. **Lições introdutórias à filosofia da linguagem**. Unijuí: Unijuí, 1992

WITTGENSTEIN, L. **Tractatus Logico-philosophicus**. 2 ed. São Paulo: Edusp, 1994.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA – III

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudos e análises de questões centrais produzidas pelo pensamento filosófico medieval. Problema dos Universais. A Escolástica.

BIBLIOGRAFIA

BACON, Francis. São Paulo: Abril Cultural. 1986. Col. Os pensadores

BRUNO, Giordano. São Paulo: Abril Cultural. 1986. Col. Os pensadores

HOBBS, Thomas. **Leviatã** ou matéria, forma e o poder de um Estado Eclesiástico e Civil. São Paulo: Nova Cultural, 1986. Col. Os Pensadores.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Col. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural. 1986.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulinas, 1991. Col. Filosofia. V.2.

INTRODUÇÃO À DIALÉTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Dialética e Conhecimento - a Relação Sujeito-Objeto. As Origens da Dialética (Análise Epistemológica). A Dialética em Hegel e a Dialética em Marx. A Dialética na Atualidade.

BIBLIOGRAFIA

CHEPTULIM, Alexandre. **A dialética materialista**. São Paulo: Alfa Omega, 2004.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Dialética hoje, lógica metafísica e historicidade**. São Paulo: Loyola, 2004.

PEREIRA, Oswaldo Porchat. **Ciência e dialética em Aristóteles**. São Paulo: UNESP. 2001.

SAMPAIO, Benedicto Arthur; FREDERICO, Celso. **Dialética e materialismo: Marx entre Hegel e Feuerbach**. Rio de Janeiro: Ed. Da UFRJ, 2006.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; VIEIRA, Eurípedes Falcão. **A dialética da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

4º BIMESTRE

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA Organização do sistema escolar a partir da primeira república com destaque para a análise da educação dos movimentos pioneiros e da educação popular. As teorias da aprendizagem e sua relação com a prática educativa.

BIBLIOGRAFIA

HILSDORF, M^a Lúcia Spedo. **História da educação Brasileira: Leituras**. São Paulo: Pioneira, 2003.

MACLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social**. 11 ed. São Paulo: Loyola, 2003.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 20 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

STREECK, Danilo. **Pedagogia no encontro de tempos: ensaios inspirados em Paulo Freire** São Paulo: Vozes, 2001.

TEORIA DO CONHECIMENTO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Análise dos problemas filosóficos fundamentais da teoria do conhecimento (problemas de justificação epistemológica; teoria das explicações científicas; gênese do conhecimento, etc.).

BIBLIOGRAFIA

DESCARTES, R. **Discurso do Método**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

GHEDIN, Evandro. **A Filosofia e o Filosofar**. São Paulo: UNILETRAS, 2003.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução às Ciências Humanas**. Análises de Epistemologia Histórica. São Paulo: Letras e Letras, 1994.

KANT, Immanuel. **Crítica da Razão Pura**. (Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 1996.

ZILLES, Urbano. **Teoria do Conhecimento**. Porto Alegre: UDIPURS, 1994.

FILOSOFIA POLÍTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A compreensão da política e do Estado em diversos tempos e pensadores. Filosofia e Política. Fundamentos filosóficos da Prática Política. Estado e Poder na Filosofia Grega. Estado e Poder na Filosofia Política Moderna. Questões de Filosofia Política na Sociedade Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

CARNOY, MARTIN. **Estado e teoria política**. 8 ed. Campinas: Papyrus, 2003.

GRAMSCI, A. **Maquiavel: a política e o Estado moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

HOBBS, Thomas. **Leviatã ou matéria, forma e o poder de um Estado Eclesiástico e Civil**. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Col. Os Pensadores).

KONDER, Leandro. **A questão da ideologia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**.. São Paulo: Abril Cultural. 1986. (Col. Os Pensadores).

HISTÓRIA DA FILOSOFIA IV

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Filosofia e Ciência no Renascimento; questões fundamentais produzidas pelo pensamento moderno relacionadas à epistemologia e à política.

BIBLIOGRAFIA

COMTE, Auguste. **Curso de filosofia positiva**.. São Paulo: Abril Cultural. 1986. Col. Os pensadores

HUME, David. Col. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural. 1986.

LOCKE, John. **O segundo tratado sobre o governo**. Col. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural. 1986.

BERKELEY, David.. São Paulo: Abril Cultural. 1986. Col. Os pensadores

KANT, Immanuel.. São Paulo: Abril Cultural. 1986. Col. Os pensadores

PRÁTICA PROFISSIONAL I

CARGA HORÁRIA: 801 h

EMENTA Procedimentos de ensino prático e teórico sob o título de Metodologia da Prática e da Pesquisa em Filosofia.

BIBLIOGRAFIA

CANDAU, V. (org). **Ensinar e aprender:** sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CERLETTI, Alejandro A. & KOHAN, Walter O. **A Filosofia no ensino médio:** caminhos para pensar o seu sentido. Brasília: UnB, 1992.

CUNHA, José Auri. Filosofia. **Iniciação à investigação filosófica**. São Paulo: Atual, 1992.

KOHAN, Walter Omar & LEAL, Bernadina (org). **Filosofia para crianças em debate**. Petrópolis: Vozes, 1999.

LIPMAN, Matthew. **A filosofia vai à Escola**. São Paulo: Summus, 1990.

.ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 130 h

EMENTA: Estudo dos campos de atuação do professor de Filosofia em espaços formais e não-formais dos diferentes sistemas de ensino da Educação Básica. Identificação e análise de problemas emergentes intrínsecos à prática docente.

BIBLIOGRAFIA

COLL, César & Derek Edwards (org.). **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula**: aproximações ao estudo do discurso educacional. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 1998

FREITAS, Helena Costa L. de. **O trabalho como princípio articular na prática de ensino**. Campinas: Papirus, 1996.

FAZENDA, Ivani Catarina et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). **A prática de ensino e o estágio Supervisionado** Campinas, SP: Papirus, 1991. (Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico)

VASCONCELOS, C. S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2000.

5º SEMESTRE

ÉTICA GERAL :

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Compreensão da ética e seus desdobramentos. A Ética Clássica e a Ética Cristã. A relação Ética-ciência. Problemas e justificações contemporâneas na ética. O ético e o político. Ética e luta de classes. Educação e Ética. Bioética.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril, 1973.

DUSSEL, Enrique D. **Filosofia da Libertação**. (Crítica à ideologia da exclusão). São Paulo: Paulus, 1995.

NIETZCHE, F. **Além do bem e do mal**: prelúdio a uma filosofia do futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SCHELER, Max. **Da Reviravolta dos Valores**. Ensaio e artigos. Petrópolis: Vozes, 1994.

SCHOPENHAUER. **Sobre o fundamento da Moral**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

ESTÉTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Exame dos principais problemas da Estética, vistos através dos enfoques das várias correntes do pensamento filosófico, tal como foram formulados desde a Antigüidade aos nossos dias.

BIBLIOGRAFIA

FISHER, Ernest. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: Zarár. 1983.

GUATTAARI, Félix. **Caosmose**: um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

HEGEL, George W. F. **Estética**: a idéia e o ideal. O belo artístico ou o ideal. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. Trad. V. Rodhen e A. Marques.- RJ: Forense Universitária. 1993.

OSBORNE, H. **Estética e teoria da arte**. São Paulo: Cultrix. 1970.

FILOSOFIA DA RELIGIÃO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Discussão Envolvendo Filosofia e Religião. Princípios Hermenêuticas para o Estudo da Religião. Religião e Sociedade. Análise Filosófica da Prática da Religião a Partir da Construção de seu Universo Simbólico.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Marcos R. Nunes. **Maniqueísmo**:- historia, filosofia e religião .Petrópolis: Vozes, 2003.

KEITH, Thomas. **Religião e o declínio da magia**: crenças populares na Inglaterra, seculos XVII e XVIII. São Paulo: Companhia da Letras, 1991.

RABUSKE, EDVINO.**filosofia da linguagem e religião** Porto Alegre: EDIPURCS, 1994.

SCHAEFFLER, Richard. **Filosofia da religião**. Lisboa: Edições 70, 1992

ZILLES, Urbano. **Filosofia da religião**. São Paulo: Paulinas, 1991.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA V

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Questões fundamentais da Filosofia que consolidaram a construção do sentido da modernidade. Positivismo. Tópicos do Idealismo. Tópicos do Materialismo.

BIBLIOGRAFIA

CUTLER, A e outros. **O capital em Marx e o capitalismo de hoje**. São Paulo: Zahar, 1982.

FETSCH, I. **Karl Marx e os marxismos**: da filosofia do proletariado à visão proletária do mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

HARNECKER, M. **Os conceitos elementares do materialismo histórico**. S/A Editora, 1973.

KIERKEGAARD, Soen Aabye. **Diário de um Sedutor**. Temor e Tremor: O Despreparo Humano. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MARX, Karl & ENGELS, Fedrick.. **A ideologia alemã**. São Paulo: Grijalbo, 1977.

PRÁTICA PROFISSIONAL II

CARGA HORÁRIA: 80 h

EMENTA Análise das concepções epistemológicas que fundamentam o processo de produção do conhecimento envolvendo as diferentes abordagens do processo docente-educativo e suas implicações na prática pedagógica do professor de filosofia.

.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÉ, M. (org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. São Paulo: Papirus, 2001.

CERLETTI, Alejandro A; KOHAN, Walter O. **A Filosofia no ensino médio**: caminhos para pensar o seu sentido. Brasília: UnB, 1992.

GHEDIN, Evandro. **A Filosofia no ensino**: a formação do pensamento reflexivo-crítico. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2000.

MOREIRA, Antonio Flávio B. (org). **Conhecimento Educacional e Formação do Professor**. São Paulo: Papirus, 1994.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos**: etapas, papéis e atores. 1 ed. São Paulo: Érica, 2005.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA: 130 h

EMENTA: Estudo sobre projetos político-pedagógicos nos contextos educativos. Análise de programas de Filosofia em escolas-campo. Identificação de problemas e elaboração de propostas de intervenção. Atividades de planejamento e realização de regência em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

FAZENDA, Ivani Catarina et al. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

FULLAN, Michel e HARGRESVES, Andy. **A escola como organização aprendente buscando uma educação de qualidade**. 2 ed. Porto Alegre. Artes Médicas Sul, 2000.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**. Unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1994.

SEVERINO, A .J. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1992.

VASCONCELOS, C. S. **Concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 2000.

6º SEMESTRE

ELETIVA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A Formação do Pensamento Filosófico Brasileiro da colônia à atualidade. Linhas gerais da obra filosófica na América Latina. História das idéias e do pensamento filosófico latino-americano e sua contribuição na formação sócio-cultural da América Latina.

BIBLIOGRAFIA

ARANTES, P. E. **Um departamento francês de ultramar**. Estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana. (Uma experiência nos anos 60). São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GOMES, R. **Crítica da razão tupiniquim**. Porto Alegre: Movimento, 1979.

JAIME, Jorge. **História da Filosofia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997. (V.. 1, 2, 3).

FRANCOVICH, Guilherme. **Filósofos Brasileiros**. Rio de Janeiro: Presença, 1979.

PÁIM, Antonio. **O Estudo do pensamento brasileiro**. São Paulo: Vozes. 1988.

FENOMENOLOGIA E HERMENÊUTICA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A Fenomenologia e a problemática do Fundamento das Ciências. A Fenomenologia Transcendental e a Fenomenologia Existencial. A Hermenêutica como Problema Filosófico. Pensamento de Husserl, P. Ricoeur, P. Ponty, Sartre, Levinas, Jaspers e A Schutz.

BIBLIOGRAFIA

GADAMER, Hans-Georg. **Verdad y método: fundamento de uma hermenêutica filosófica**. Salamanca: Sígueme, 1984.

HABERMAS, Jurgen. **Dialética e Hermenêutica: para a crítica da hermenêutica de Gadamer**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

HUSSERL, Edmund. **A idéia da fenomenologia**. Lisboa: Edições 70, 1986.

_____. **Investigações Lógicas. Sexta Investigação (Elementos de uma Elucidação Fenomenológica do Conhecimento)**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

RICOEUR, Paul. **Conflitos das interpretações: ensaio de hermenêutica**. Rio de Janeiro. 1978.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA VI

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A disciplina analisará questões fundamentais da história da Filosofia Contemporânea: Fenomenologia, Existencialismo, Pragmatismo. Neopositivismo.

BIBLIOGRAFIA

BASSO, Maximimo. **O modo de conceber e fazer Filosofia de alguns Pensadores da Época contemporânea**. Brasília: UNIVERSA, 1997.

BLEICHER, Josef. **Hermenêutica Contemporânea**. Lisboa: Edições 70, 1992.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. (Tomo I e II). Petrópolis: Vozes, 1988.

HUSSERL, Edmund. **Investigações Lógicas**. Sexta Investigação (Elementos de uma Elucidação Fenomenológica do Conhecimento). São Paulo: Nova Cultural, 1996.

SARTRE, Jean Paul. Col. **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural. 1986

PRÁTICA PROFISSIONAL III

CARGA HORÁRIA:80 h

EMENTA Trata-se do processo que compreende ações de planejamento e organização do trabalho pedagógico, em seus diferentes níveis; orientações preliminares para a realização de Trabalho de Conclusão do Curso.

.

BIBLIOGRAFIA

CERLETTI, Alejandro A.; KOHAN, Walter O. **A Filosofia no ensino médio**: caminhos para pensar o seu sentido. Brasília: UnB, 1992.

LUDKE, M. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.

MUCHAIL, Selma T. **A Filosofia e seu ensino**. São Paulo; EDUC & Vozes, 1995.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos**: etapas, papéis e atores. 1 ed. São Paulo: Érica, 2005.

VASCONCELOS, C. S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

CARGA HORÁRIA: 140 h

EMENTA Realização de regência em sala de aula; elaboração e apresentação de Relatório de Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA

FREITAS, Helena Costa L. de. **O trabalho como princípio articular na prática de ensino**. Campinas: Papirus, 1996.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). **A prática de ensino e o estágio Supervisionado** (Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico) Campinas, SP: Papirus, 1991.

SEVERINO, A .J. *Filosofia*. São Paulo: Cortez, 1992.

VASCONCELOS, C. S.. *Para onde vai o professor?* Resgate do professor como sujeito de transformação. 8 ed. São Paulo: Libertad. 2001.

VEIGA, I. P. A . *Caminhos da profissionalização do magistério*. Campinas: papirus, 1998.

7º SEMESTRE

ELETIVA

MITOS E COSMOLOGIAS AMERÍNDIOS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Exame de Filosofias Sociais, Mitos e Cosmologias de Sociedades Ameríndias a partir de Estudos selecionados.

ARMSTRONG, Karen, **Breve história do mito**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

GOMES, Plínio Freire. **Um herege vai ao paraíso**: cosmologia de um ex-colono condenado pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O cru e o cozido**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

SCHADEN, Egon. **A mitologia heróica de tribos de indígenas do Brasil**. 3 ed. São Paulo: Edusp, 1989.

WRIGHT, Robin, M (Org.). **Transformando os deuses**: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Editora da UICAMP, 1999.

EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO E CIENTÍFICO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Noções Gerais de Filosofia das Ciências. Discussão dos Problemas Fundamentais. Conceito de Cientificidade. As Ciências Físicas, Biológicas, Humanas e Sociais no Século XX

BIBLIOGRAFIA

BACHELARD, Gaston. **Formação do espírito científico**. 3 ed, Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.

KUHN, Thomas. **A estruturara das revoluções científicas**. 5 ed. São paulo: Perspectiva, 1998.

POPPER, Karl. R. **Lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1989.

PRIGOGINE, Ilya, **As leis do caos**. São Paulo: UNESP, 2002.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. 3 ed. Campinas Papyrus, 2003.

ANALISE E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Interpretação de textos observando métodos de análise conceitual e argumentativa; exercício de confecção de textos interpretativos, conforme as normas técnicas pertinentes e critérios de clareza e consistência lógica de argumentação; exercício de habilidades discursivas (de exposição e discussão) ligadas à interpretação e transmissão do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos. **Português ou brasileiro?: um convite à pesquisa**. São Paulo: Parábola editorial. 2001.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. Rio de Janeiro: Graal, 1985

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes. 1998.

JACOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Universidade de São Paulo; Cultrix. 1981.

RICOEUR, Paul. **O discurso da ação**. Lisboa. Edições 70. 1992.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA VII

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A disciplina aprofundará a análise das principais correntes do pensamento filosófico do século XX.

BIBLIOGRAFIA

GRAMSCI, Antonio. **Concepção Dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

JASPERS, Karl. **Filosofia da Existência**. Rio de Janeiro: Imago, 1973.

MARCUSE, H. **Idéias sobre uma teoria crítica da sociedade**. São Paulo: Zahar, 1998.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível**. São Paulo: perspectiva, 1992.

SARTRE, Jean-Paul. **O ser e o Nada**. Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

PRÁTICA PROFISSIONAL IV

CARGA HORÁRIA: 80 h

EMENTA Consolidação do referencial teórico associando-se conhecimentos relacionados a correntes do pensamento filosófico; orientações teóricas e práticas para elaboração do TCC..